

CULTURA DO AZEVÉM



O azevém é uma gramínea forrageira, caracterizada pela sua elevada produção, facilidade de ressemeadura natural e rápida instalação, sendo também uma cultura muito apetecível pelos animais. É uma cultura que pode ser plantada em solo preparado, como cobertura de inverno ou ser intercalada com o milho. No Outono é explorada em cortes múltiplos para consumo em verde ou para fenação ou ensilagem.

O azevém tem preferência por solos profundos, húmidos e férteis, e por climas temperados. Não tolera a

Azevém	Diplóide (2n)	Tetraplóide (4n)
Folhas	Mais estreitas	Mais largas
Cor	Verde claro	Verde escuro
Sementes	Mais pequenas (cerca de 400 grãos por grama)	Maiores (250-300 grãos por grama)

Tabela 1 - Distinção das variedades do azevém diplóide e tetraplóide

seca, mas pode ser cultivada em solos pesados e suportar encharcamento. O pH do solo deve ser entre 6,2 e 6,8 para uma melhor produção, no entanto tolera a moderada acidez. A germinação dá-se aproximadamente ao fim de uma semana a dez dias, tendo um rápido estabelecimento e a sua grande capacidade de recrescimento após o corte lhe confere uma grande capacidade de competir com eventuais infestantes.

As variedades com estabelecimento mais rápido permitem antecipar o primeiro corte. Para um ritmo de cortes intenso devem-se escolher variedades de forte afilamento e grande capacidade de rebentação após o corte. No caso de o azevém não ser cultivado como cultura intercalar do milho então deve-se decidir por variedades de maior perenidade. O azevém perene é mais persistente que o anual. As variedades tetraplóides têm a folhas mais amplas, tendem a serem mais altas e menos densas, são adequadas para serem cultivadas em misturas com outras forrageiras. São mais digestíveis e tem mais açúcares solúveis. Porém, as variedades diplóides são geralmente mais persistentes e mais tolerantes ao pisoteio do pastoreio.



Fig. 1 – Sementes de azevém

A preparação do solo depende das condições do terreno, do grau de infestação e da cultura anterior. Quando a cultura do azevém sucede à do milho, para obter uma boa cama é suficiente a mobilização superficial com gradagens. Se a parcela não foi cultivada anteriormente e existem plantas infestantes, é necessário fazer a lavoura e gradagens antes da sementeira. A sementeira deve-se fazer o mais cedo possível no Outono, sobretudo quando se pretendem fazer vários cortes. A distribuição da semente pode ser manual ou mecânica, com um distribuidor centrífugo.

A fertilização azotada é de grande importância, quer pela elevada resposta do azevém, quer pelos riscos de perdas, quer pela possibilidade de a cultura desempenhar uma função de recuperação do azoto disponível ou excedente da cultura que a precede. A fertilização deve ser fracionada, tanto mais quanto maior o número de cortes, mais elevada no arranque para o crescimento do último corte. Deve-se ter em conta os resultados das análises de terra, sobretudo na altura da instalação.

A produção em verde (exclusivamente) faz-se durante o período vegetativo, entre o afilamento e o encanamento, com cortes sucessivos. Se a sementeira for cedo, pode-se fazer o primeiro corte cerca de mês e meio depois. O intervalo entre os cortes seguintes deverá ser de 3 a 4 semanas, para permitir uma rebentação adequada da cultura depois de cada corte. Para produção em verde e conservação faz-se um último corte para fenação ou ensilagem, após vários cortes em verde. Neste caso, a exploração em verde não deve ultrapassar a fase de emborrachamento, isto é, quando o esboço da espiga está a 10-15 cm de altura do solo. O período do corte para conservação situa-se entre o início do espigamento e o pleno espigamento, não devendo ultrapassar o início da floração. Para a produção de silagem, o corte deverá ser feito no início do espigamento, não devendo ultrapassar o espigamento médio. Para a produção de feno, o corte deve ocorrer entre o início e o fim do espigamento, de preferência utilizando uma gadanhira acondicionadora, para que o tempo de secagem seja mais rápido.



Fig. 2 – Pormenor da lâmina do azevém